

**RESUMO:** O objetivo desse trabalho é relatar as atividades realizadas pelo projeto de extensão: Esportes de aventura no Morro Santana – 2016/2017, o qual possibilita a comunidade universitária e circunvizinha ao Campus do Vale (UFRGS) a realização de caminhada orientada, rapel, tirolesa, escalada em árvores e slackline junto à natureza, contribuindo assim para a valorização e preservação do Morro Santana. Durante as caminhadas realizam-se reflexões sobre a importância da preservação ambiental dos espaços naturais remanescentes na região, além de possibilitar aos estudantes o conhecimento das características geográficas e biológicas do local. As atividades de rapel, tirolesa, escalada em árvores e slackline são realizadas em árvores e riachos presentes no Morro Santo e no Campus do Vale da UFRGS. Antes de realizar essas atividades junto à natureza, realizamos treinamento de técnicas de ascensão e descensão na quadra coberta do Colégio de Aplicação. Participam dessas atividades, estudantes do Colégio de Aplicação, estudantes de graduação da UFRGS e da PUCRS e pessoas das comunidades circunvizinhas. Os estudantes do Colégio de Aplicação e as crianças das comunidades tem procurado o projeto em busca de atividades de lazer onde o prazer de aventurar-se é os motivos. Os estudantes de graduação tem procurado o projeto não só para a realização das atividades de aventura, mas com o intuito de conhecer as técnicas de rapel e escalada que complementam a sua formação acadêmica. Observou-se isso, nos relatos dos estudantes de Educação Física, Geologia e engenharia florestal que comparecem as atividades de aventura. As pessoas das comunidades circunvizinhas que procuram o projeto também estão interessadas nas técnicas de rapel e escaladas o que segundo eles contribuem para o trabalho em altura como colocação de condicionados e pinturas. O projeto tem contribuído significativamente para a reflexão sobre as questões ambientais que afetam o cotidiano das pessoas da região metropolitana de Porto Alegre-RS. Ademais, as percepções dos praticantes de atividades corporais de aventura nos levam a refletir sobre a impotência dessa atividade no contexto contemporâneo. Como pode-se observar, a prática das atividades realizadas pelo projeto não tinham caráter de lazer, os participantes buscavam nessas atividades algo a mais como: conhecimento de técnicas que contribuiriam para a formação profissional, superação de medos, construção de autoestima e melhoria da saúde psicológica. Nesse sentido constatou-se que as atividades desenvolvidas possibilitam mudanças perceptivas, cognitivas e psicológicas dos sujeitos que as praticam.